



**farol**  
informativo

“A criança é o amor feito visível.”

Friedrich Novalis

## Editorial

Os adeptos do Espiritismo alimentam, como todo o ser humano, a esperança de na existência terrena, realizar sonhos e superar desafios, com base na confiança em Deus e em si mesmos. Só que o espírita sintonizado com as realidades espirituais cultiva algumas esperanças não muito comuns, como por exemplo, a esperança de crescer projectada no plano da evolução pessoal e estimulando o esforço de auto-educação dos sentimentos, para se tornar alguém melhor. Também a esperança de pagar as dívidas espirituais, do pretérito, ajuda a atravessar os dias difíceis sem revolta, em acção construtiva. Igualmente a esperança de voltar bem para “casa” (mundo Espiritual) tem relação com o retorno sem comprometer o futuro com novos débitos.

O propósito maior de todas essas esperanças é atender à paciente espera de Jesus Cristo por nossa regeneração, a esperança celeste projectada em nós, para que desenvolvamos no íntimo as virtudes que vão realizar o apelo do Mestre - “Brilhe vossa luz!”

Até que a nossa luz brilhe por si, podemos ainda cultivar a esperança solidária, o desejo de compartilhar as noções espíritas cristãs, para que o próximo também se possa beneficiar com a claridade que nos felicita.

Sim, desnecessário esperar ter luz própria para isso! Podemos desde já, por meio da boa vontade, orientar o espelho da nossa mente para o sol do Evangelho e, como o luar, reflectir essa luz em toda acção concreta que pudermos realizar no bem, ainda que palidamente: conversando, ajudando, tolerando, perdoadando, tendo paciência, dando o nosso testemunho de resignação aos desígnios de Deus e de fé no futuro.

Juntos na troca de experiências, no envolvimento do convívio, na ambiência fraterna e sobretudo na caridade em acção, desenvolvem-se formas de energia, decorrentes da “energia mental”, capazes de alimentar a esperança, repercutindo sobre o corpo físico, fechando o circuito do “amor ao próximo como a si mesmo”.

O espírito, então, envia essa energia para o corpo, através do perispírito que, ao recebê-lo, processa o encadeamento biológico dos bons sentimentos. Esses ficando “activados”, por sua vez, excitam o perispírito que conduz ao “ser essencial” - o espírito -, as sensações, as estesias, que o fazem desejar experimentar de novo a mesma sensação, o mesmo efeito... E assim, no passar do tempo, tudo se repete e as esperanças renovam-se.

## Tema do mês

*CONCESP 2026*  
de Pedro Teixeira

Realizou-se no dia 31 de maio, o 27.º CONCESP – Convívio Nacional da Criança Espírita, em Santarém, na Casa do Campino.

O “Convívio, organizado pela Associação Cultural Espírita de Santarém, reuniu oito Casas Espíritas que, sob a inspiração de Jesus, estudaram e apresentaram diversos trabalhos subordinados ao tema “A Criança de Bem”.

A manhã foi dedicada às apresentações, antecedidas pelas palavras de abertura do Presidente da Federação Espírita Portuguesa, Vítor Mora Féria.

A nossa Casa esteve presente com 10 crianças que apresentaram um Videoclip da música “O bem está em ação!”.

Após o almoço, as crianças foram distribuídas por

sete grupos, de acordo com as faixas etárias, participando em múltiplas atividades: arborismo indoor, oficina de dança, trabalhos manuais, insufláveis, pinturas faciais, entre outras.

O ambiente foi de alegria e partilha, com crianças, pais e evangelizadores a regressarem a casa visivelmente felizes - Parabéns à organização!

Em 2027, o 28.º CONCESP terá lugar em Leça da Palmeira, sob responsabilidade da Associação Espírita “Casas Francisco Xavier”.







faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja  
**SÓCIO**  
do  
**geeak**

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



**"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."**

**Martin Luther King**

## Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

## Estudando a Doutrina

*A Parábola do Grão de Mostarda*  
de Allan Kardec  
“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

“Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.” – Jesus (Tiago, 2:17.)

“A fé, na essência, é aquele embrião de mostarda do ensinamento de Jesus que, em pleno crescimento, através da elevação pelo trabalho incessante, se converte no Reino Divino, onde a alma do crente passa a viver.” – Emmanuel e Chico Xavier (“Fonte Viva”, Cap. 39)

Ao voltarmos novamente as nossas atenções para a Parábola do Grão de Mostarda, passamos a refletir de forma mais detida sobre a natureza da evolução espiritual e a força latente que reside no íntimo de cada criatura. Jesus, em sua sabedoria pedagógica, utilizou-se desse pequeno elemento da natureza para ilustrar verdades que guardam uma aragem e uma urgência admiráveis

para os tempos de transição que atravessamos.

Compreendemos que o Divino Mestre recorreu a essa imagem em contextos distintos, um público e outro privado, mas sempre preservando um fio condutor essencial, que foi o ensino de uma fé viva, prática e capaz de operar grandes transformações na alma humana.

Iniciamos nossa reflexão observando o primeiro momento, quando Jesus ensinava às multidões à beira do lago ou nos caminhos da Galileia.

Naquele cenário de conversa ao ar livre, o povo, cansado e esperançoso, aguardava sinais grandiosos de um Reino de Deus que imaginavam ser político ou espectacular.

A lição, contudo, aponta para o mínimo, para o que quase passa despercebido: ela utiliza a semente minúscula para mostrar que o divino trabalha discretamente,

crescendo por dentro antes de se tornar visível.

Como bem nos esclarece Cairbar Schutel, em sua obra “Parábolas e Ensinos de Jesus”, na seção dedicada a este tema, o conhecimento desse Reino cresce em nós como a própria planta, operando significativas mudanças em nosso mundo íntimo, a ponto de nos tornarmos um centro de apoio moral e espiritual não apenas para nossos semelhantes, mas também para nós mesmos, amparados pela companhia constante dos Espíritos elevados que se afinam com nossos propósitos de renovação, tal como os pássaros que buscam as árvores mais vigorosas para seu repouso.

Percebemos, assim, que a proposta do Cristo não é de um arrebatamento súbito, mas de um processo de desenvolvimento interno, constante e delicado, que exige o trabalho do estudo e da pesquisa para que a semente se

transforme em árvore generosa.

O segundo contexto apresenta um clima inteiramente diverso.

O Mestre descia do Monte da Transfiguração e encontrou seus discípulos em meio à frustração e confusão, pois tentaram ajudar um rapaz perturbado e não conseguiram.

Em um ensinamento íntimo, quase uma correção amorosa, Jesus explica que o insucesso deles decorria da incredulidade ou de uma fé ainda misturada com hesitação.

Ao afirmar que a fé do tamanho de um grão de mostarda poderia mover montanhas, Jesus não se referia a massas de terra, mas às dificuldades morais, aos preconceitos e às resistências que encontramos em nossa caminhada.

Para nós, sob a luz da Doutrina Espírita, essa fé representa uma verdadeira força atractiva que acciona as faculdades do Espírito em direcção ao Criador. Conforme nos assevera Allan Kardec, em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, no capítulo XIX, item 7: “fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade”. Somente essa fé raciocinada é capaz de suportar as vicissitudes, convertendo a semente de confiança inicial em um carvalho de certezas espirituais.

O paralelo entre esses dois momentos revela a essência do Evangelho, pois, se no grão, aprendemos que o Reino Celeste começa pequeno e cresce sutilmente, na montanha, compreendemos que a fé, mesmo pequena, precisa ser inteira e sem divisões interiores para ser transformadora.

A Deus não lhe agrada os actos exteriores, somente a

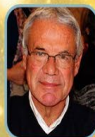
perseverança que se traduz em obras. A aplicação prática dessa lição sugere que deixemos de ser observadores passivos para nos tornarmos operários diligentes na própria evolução.

Assim, a fé é fruto do esforço pessoal e do cumprimento do dever, como afirma Cairbar Schutel, em “Parábolas e Ensinos de Jesus”, no capítulo sobre o Servo Trabalhador: “a fé é o salário dos bons obreiros, e para que esse salário seja aumentado, é preciso que os obreiros cumpram primeiramente seus deveres”.

Significa dizer que cada pequeno acto de caridade e cada esforço de reforma íntima representam o desenvolvimento fecundo da semente divina em direcção à sua plena floração, oferecendo sombra e amparo a todos os que caminham no deserto areoso da existência terrena.

12<sup>o</sup>  
projecto **saúde e luz**  
MEDICINA E ESPIRITUALIDADE

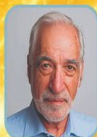
# ... e a VIDA CONTINUA!



David  
**BRANDÃO**



Mónica  
**LOPES**



Mário  
**SIMÕES**



José Henrique  
**RUBIM**



Cláudia  
**NOGUEIRA**



Jordi  
**LORITE**



Florêncio  
**ANTON**



Alexandre  
**RAMALHO**

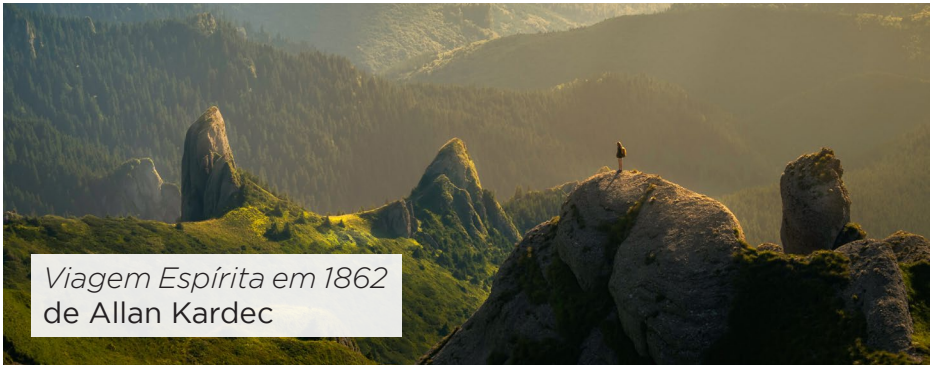
organização:



**geeak**  
grupo de estudos científicos através da rede

Salão da Ajuda  
**Francisco Thiesen**  
**GEEAK SANDÉLGAIS**

informações . inscrições  
917 424 862 919 984 567



## Parte LXXXVI

No início das manifestações espíritas, muitos as aceitaram sem prever suas conseqüências. A maioria olhou-as como curiosas concepções, mas quando delas resultou uma moral severa, deveres rigorosos a serem executados, não faltou quem se sentisse sem forças para praticá-las e a elas se conformar. Faltou-lhes coragem, devotamento, abnegação. Nessas pessoas a natureza corporal prevaleceu sobre a espiritual. Creram, mas recuaram em face da realização. Havia, pois, na origem, apenas espíritas, isto é, crentes; a filosofia e a moral abriram a essa ciência um horizonte novo e criou os espíritas praticantes. Os primeiros se atrasaram na retaguarda, os segundos arremeteram-se para a frente.

Quanto mais a moral se sublimou, mais ela fez contrastar imperfeições daqueles que se negaram a segui-la, assim como uma intensa luz faz ressaltar as sombras. Era como um espelho:

alguns não quiseram nele se olhar ou, crendo nele se reconhecerem, preferiram apedrejar aqueles que lho mostravam. Tal é, ainda hoje, a causa de certas animosidades. Todavia posso, por felicidade, dizer: estas são exceções, algumas pequenas sombras sobre o vasto panorama, e que não lhe podem alterar a luminosidade.

Continua no próximo Farol

## Espiritismo de A a Z

### *Criança*

Pela Revista Espírita

“As crianças são os seres que Deus manda a novas existências. Para que não lhe possam imputar excessiva severidade, dá-lhes Ele todos os aspectos da inocência. Ainda quando se trata de uma criança de maus pendores, cobrem-se-lhe as más ações com a capa da inconsciência. Essa inocência não constitui superioridade real com relação ao que eram antes, não. É a imagem do que deveriam ser [...]”

”[...] a personalidade da criança alberga um Espírito reencarnante, com vastíssimo repositório de material psíquico, formado através da evolução da alma, ao passar, por eras incontáveis, pelos vastos reinos mineral, vegetal e animal. Essa evolução culminou com a espécie humana, mas não para aí, estando destinada a atingir os níveis denominados angélicos. Sim,

o Espiritismo ensina que a mente humana ainda está nos seus primórdios evolutivos e alberga em si as forças teleológicas que a impulsionarão para as culminâncias das consciências cósmicas, após milênios de futura evolução.”

”[...] Para nós, uma criança que sofre é um Espírito encarnado a expiar faltas cometidas em anterior existência. Uma criança que vem ao mundo, ainda que por efeito de um crime, é um Espírito criado desde muito tempo, que tenta o desempenho de nova tarefa e sofre nova prova. Uma criança que morre é um Espírito cujo envoltório se destrói e que procurará outro, seja aqui, seja algures, depois de ter sido para seus pais motivo da conquista de novos méritos, pelas aflições que lhes causou.”

[...] A criança é o símbolo da inocência. [...]

A criança é a sementeira do porvir.

## Páginas soltas

*Quanto aos Outros*  
Pelo Espírito André Luiz  
Psicografia de Francisco Cândido  
Xavier  
*Respostas da Vida*

Se você acredita que possa alcançar a sublimação espiritual sem os outros, decerto ainda não chegou à verdade.

A vida foi criada, à feição de máquina complexa, em que as peças diferenciadas, entre si, guardam função específica.

Não fuja à engrenagem do seu grupo se deseja aperfeiçoar-se e progredir.

Os outros são as áreas destinadas à complementação e melhoria dos seus próprios reflexos.

Através deles, é que você se analisa para observar-se com segurança.

Não tente transformá-los, de imediato, porque qual ocorre conosco, são espíritos

em evolução, caminhando entre dificuldades e sombras, para o conhecimento superior.

Não exija deles a perfeição que estamos ainda longe de possuir.

Esse nos ensina paciência, aquele a compreensão, aquele outro o imperativo da bondade, tanto quanto somos pessoalmente para cada um deles testes vivos nesses mesmos assuntos.

Acredite, sempre que os outros nos apareçam à maneira de problemas, somos para eles outros tantos problemas a resolver.

Diz você que precisa identificar-se com a vida e descobrir-se para fazer o melhor; entretanto, unicamente pelos outros é que você se encontra e se realiza para as conquistas supremas da felicidade e do amor.

## Sábado 11 de julho

09h00 **Recepção dos Congressistas**

10h00 **Abertura**

Fernando Santos: Vice-Presidente do GEEAK

10h30 **A CIÊNCIA DA REENCARNAÇÃO**

David Brandão  
Médico Consultor de Clínica Geral; Presidente da AMEgeeah

11h15 **ENERGIA MENTAL E VIDA SAUDÁVEL**

Alexandre Ramalho  
Trabalhador das "Casas Francisco Xavier-Associação Espírita" (Leça da Palmeira) e da União Espírita da Região Porto

Intervalo de 15m

12h15 **RELATOS SOBRE TRANSFORMAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA APÓS EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE – UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA**

Cláudia Nogueira  
Socióloga; Investigadora em Ciências Sociais da Universidade de Coimbra

Intervalo para o Almoço

15h00 **A CONSTRUÇÃO DA PAZ PARA A SAÚDE INTEGRAL**

José Henrique Rubim  
Médico; Psicoterapeuta; Presidente da AME de Nova Friburgo

15h45 **O ESPÍRITO IMORTAL NA FILOSOFIA E NA CIÊNCIA: JUSTIFICATIVA E REFLEXÕES**

Florêncio Anton  
Psicólogo clínico, estudante de Medicina, investigador em Educação no UNASP

Intervalo de 15m

16h45 **A ESTÉTICA COMO MEDICINA DA ALMA: A ARTE E A TRANSCENDÊNCIA DO BELO NO ALÉM**

Mónica Lopes  
Socióloga; Investigadora em Ciências Sociais na Universidade de Coimbra

17h30 **Momento Musical**

## Domingo 12 de julho

10h00 **A PROPÓSITO DO LIVRO - A CONSCIÊNCIA NÃO MORRE**

Mário Simões  
Psiquiatra e Psicoterapeuta; Professor agregado jubilado de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa

10h45 **AS EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE**

Jordi Lorite  
Psicólogo; Diretor do GEEAK Barcelona; Coordenador da AMEgeeah Barcelona

Intervalo de 25m

12h00 **PINTURA MEDIÚNICA**  
com Florêncio Anton

Intervalo para o Almoço

15h00 **DEBATE EM MESA REDONDA**

16h00 **Momento Musical**

Salão da Ajuda  
**Francisco Thiesen**  
GEEAK SANDELGAS

informações . inscrições  
917 424 862 919 984 567

## Página de poesia

*Quando as Crianças Brincam*  
de Fernando Pessoa

Quando as crianças brincam  
E eu as oiço brincar,  
Qualquer coisa em minha alma  
Começa a se alegrar.

E toda aquela infância  
Que não tive me vem,  
Numa onda de alegria  
Que não foi de ninguém.

Se quem fui é enigma,  
E quem serei visão,  
Quem sou ao menos sinta  
Isto no coração.

## Casas GEEAK

### Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

#### **Segunda-feira - 15h00 às 22h00**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 21h30

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h30 às 20h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 20h45 às 21h45

#### **Terça-feira - 17h30 às 22h30**

Estudo do Evangelho - 17h30 às 18h30

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

#### **Quarta-feira - 15h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Sandelgas

Rua do Chorão

#### **Sexta-feira - 15h30 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 15h30 às

19h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

#### **Sábado - 15h00 às 19h00**

Atendimento Fraterno - 15h30 às 17h00

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 19h00

### Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

#### **Quinta-feira - 18h00 às 22h30**

Atendimento Fraterno - 18h30 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e

magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

### Ovar

Praceta Mãe D'Água, Lojas 20/21

#### **Domingo - 10h00 às 13h00**

Atendimento Fraterno - 10h00 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h15

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 13h00

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv